

Tião Carreiro e Pardinho - Ditado Sertanejo

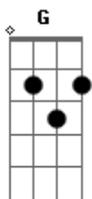
Tom: G

Intro: G D7 G D7 G D7 G

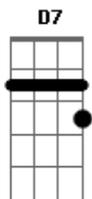
G D7 G
 No lugar que canta galo, de certo que mora gente
 C D7 G D7 G
 Que é muito bonito é lindo, que muito feio é indecente
 C D7 G
 A água parada é poço, riacho é água corrente
 C D7 G D7 G D7 G D7 G
 Toda briga de muié, o que faz é língua quente.
 G D7 G
 Onde tem moça bonita, de certo que tem namoro
 C D7 G D7 G
 Onde tem muié baixinha, tem relia e desaforo
 C D7 G
 Mistura sogra com nora, pode ver que ali sai choro
 C D7 G D7 G D7 G
 D7 G
 Na vila que tem polícia, banho de pau d'água é couro.
 G D7 G
 Amor de muié rusguenta, catinga jaraca ataca
 C D7 G D7 G

Doença do rico é gripe, doença do pobre é ressaca
 C D7 G
 Dança de rico é baile, dança do pobre é fusaca
 C D7 G D7 G D7 G D7 G
 O rico educa na escola e o pobre educa no tapa.
 G D7 G
 O que agrada moça é carinho, o que agrada véio é café
 C D7 G D7 G
 O homem que fala fino, não é homem nem muié
 C D7 G
 A muié que fala grosso, ninguém não sabe o que é
 C D7 G D7 G D7 G
 D7 G
 O lar que não crê em Deus, quem domina é o Lucifer.
 G D7 G
 O que faz sapo pular, tem que ser necessidade
 C D7 G D7 G
 Pessoas que falam muito, nem todos disse a verdade
 C D7 G
 Com o tempo a flor perde a cor, e nós perde a mocidade
 C D7 G D7 G
 O janeiro traz velhice e a velhice traz saudade.

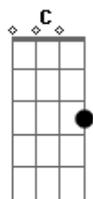
Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com